

PESQUISA BIOGRÁFICA EM EDUCAÇÃO MUSICAL: NARRATIVAS E (AUTO)BIOGRAFIAS COMO ABORDAGEM DE PESQUISA DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA

Gislene de Araújo Alves

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

UFRN – Programa de Pós Graduação em Música

email: gislene_artes@hotmail.com

Introdução

Neste estudo procuro mostrar os aspectos teóricos da pesquisa biográfica, buscando verificar o estado da arte sobre a temática na Educação Musical, principalmente na formação e atuação de professores de música. As narrativas podem ser orais ou escritas e representam uma forma de se aproximar dos significados que o narrador possui sobre a realidade temporal da experiência vivida por ele. Muitos estudos procuram conhecer as significâncias construídas pelos professores durante a formação profissional docente, baseada nos relatos, narrativas, entrevistas compreensivas, (auto) biografias e histórias de vida. São diversos os estudos que envolvem a voz do professor ou futuro professor, buscar compreender a formação e atuação deste profissional é essencial para que os cursos de formação de professores possam desenvolver novas abordagens de ensino profissional.

Metodologia

Para iniciar o estudo sobre a abordagem biográfica na pesquisa em Educação Musical, delimitamos a coleta de informações nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) de 2003-2014, buscando focar na formação de professores de música, durante a coleta de dados ficou evidente que a pesquisa biográfica na Educação Musical ainda está tornando-se uma abordagem de investigação para essa área, e que pode favorecer a reflexão e compreensão da formação e atuação docente.

Discussões e Resultados

As narrativas e (auto)biografias nas pesquisas em Educação Musical

Para iniciar o estudo sobre a abordagem biográfica na pesquisa em Educação Musical, delimitamos a coleta de informações nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) de 2003-2014, buscando focar na formação de professores de música, durante a coleta de dados ficou evidente que a pesquisa biográfica na Educação Musical ainda está tornando-se uma abordagem de investigação para essa área, e que pode favorecer a reflexão e compreensão da formação e atuação docente.

Com relação a formação de professores na pesquisa em Educação Musical, é notável o crescimento da pesquisa com relação a essa temática, podendo citar os trabalhos de BELLOCHIO, 2003; DEL BEN, 2003; DINIZ, JOLY, 2003; GROSSI, 2003; MATEIRO, 2003; VIEIRA, 2003; CERESER, 2004; FIGUEIREDO, 2004; MACHADO, 2004; MÜLLER, 2005; QUEIROZ, MARINHO, 2005; PENNA, 2007, 2008, 2010; LOURO, 2008; JARDIM, 2009; ALMEIDA, 2010; BASTIÃO, 2010; FERNANDES, 2012, que buscam refletir sobre a formação (inicial e/ou continuada) e a atuação dos professores de música em seus diversos contextos de ensino (formal e informal), e que contribui para uma maior reflexão e compreensão da formação de professores na atualidade. Encontramos trabalhos que a atuação do professor está ligada aos cenários e contextos de ensino (GROSSI, 2003; MACHADO, 2004; ALMEIDA, 2005; SPAVANELLO, BELLOCHIO, 2005; TOURINHO, 2006; PENNA, 2008; BASTIÃO, 2010), e que refletem as experiências e vivências musicais construídas pelos professores durante a atuação docente.

Este crescente número de trabalhos em Educação Musical também revela uma preocupação com relação aos significados que os futuros professores e professores de música estão construindo durante sua formação e prática profissional docente. Buscando compreender essa construção do profissional, é importante levar em consideração suas vivências e experiências de vida para a formação profissional do professor.

Encontramos trabalhos que correspondem à formação e a atuação de professores de música, que consideram o pensamento e as recordações-referenciais para ensinar flauta doce (SOUZA; BELLOCHIO, 2013), neste trabalho, os autores investigam o pensamento de professores de música no processo de constituição de sua docência com a flauta doce, baseado nas histórias oral temática e teoria fundamentada nas recordações-referenciais (JOSSO, 2010a).

No trabalho de Beaumont (2004), a autora apresenta resultados de uma pesquisa sobre os saberes e as práticas de ensino de música utilizando como metodologia a história oral temática e as narrativas de professores especialistas. Louro

(2008), traz reflexões sobre a aula centrada no aluno, este estudo foi realizado através da narrativa de licenciandos, que foi feito através da troca de cartas entre o grupo, e que traz as reflexões sobre a formação de professores e das metodologias de ensino de música.

Nos trabalhos de Gaulke (2011; 2013), a autora mostra as experiências e histórias de vida narradas por jovens professores, buscando compreender a aprendizagem da docência a partir da experiência experiencial, nos quais os professores refletem sobre suas próprias histórias de vida e (re)avaliam suas práticas e concepções de ensino e aprendizagem de música na educação básica. Foram encontrados trabalhos recentes abordando a relação com as narrativas de professores aprendentes que estão em exercício há apenas três anos (GAULKE, 2011, 2013), mostrando as dificuldades e aprendizagem da docência desses jovens professores, além das expectativas que os mesmos possuem sobre a carreira.

Considerações finais

É notável o desenvolvimento da pesquisa em Educação Musical, principalmente quando se busca compreender quais construções e significados os professores de música têm com relação às experiências e vivências pessoais e profissionais. Após a Lei 11.769/2008 observa-se que há uma tendência da pesquisa em Educação Musical na temática da formação de professores de música e estes estudos procuram revelar a importância de (re)avaliar e considerar as vivências e experiências desses professores ou futuro professores.

As narrativas e (auto)biografias são uma abordagem que permitem compreender as histórias de vida do professor e os significados relativos aos saberes que esses mesmos professores estão construindo no itinerário da vida. Este estudo demonstrou que o ponto comum entre os trabalhos pesquisados na revista da ABEM é que as narrativas e (auto)biografias favorecem a reflexão e construção da formação docente, propiciando que os educadores musicais realizem uma autoavaliação e reflexão de suas práticas pedagógico-musicais e do cenário atual do ensino de música na educação básica.

Nos últimos anos podemos observar o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa em Educação Musical. Mesmo contendo poucas pesquisas biográficas na área é notório que este tipo de pesquisa mostra-se relevante, pois apresenta os significados

de formação e atuação construídos pelos professores de música, levando em consideração as vivências e experiências contadas através das narrativas, (auto)biografias e histórias de vida. O ato de narrar é humano, pois através dele podemos refletir sobre nossas experiências pessoais, de formação e profissionais, revelando momentos e situações significativas para a construção do ser professor e revelar as contribuições dessas experiências na vida.

O fio condutor que interliga esses trabalhos pesquisados nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) está diretamente ligado aos saberes experienciais, no qual o licenciando ou o professor está construindo sua identidade docente em seu cotidiano profissional ou para a profissão docente. As narrativas, (auto)biografias e histórias de vida contribuem para a reflexão e formação inicial e/ ou continuada dos professores de música, e que vem favorecendo o desenvolvimento da pesquisa em Educação Musical na atualidade.

Referências

ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Diversidade e formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 24, 45-53, set. 2010.

BASTIÃO, Zuraída Abud. A abordagem AME: elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 15-24, mar. 2010.

BEAUMONT, Maria Teresa de. Inter-relações entre saberes e práticas musicais na atuação de professores e especialistas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 47-54, set. 2004.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A formação profissional do educador musical: algumas apostas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 17-24, mar. 2003.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação inicial de professores de música sob a perspectiva dos licenciandos: o espaço escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 27-36, set. 2004.

DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003.

DINIZ, Juliane Aparecida Ribeiro; JOLY, Ilza Zenker Leme. Um estudo sobre a formação musical de três professoras: o papel e a importância da música nos cursos de Pedagogia. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 65-73, mar. 2007.

FERNANDES, Iveta M.B. Ávila. Ensino de música na escola: formação de educadores. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 20, n.28, 131- 138, 2012.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 55-61, set. 2004.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. Dissertação (Mestrado em Música) – Porto Alegre, UFRGS, 2013.

_____. Aprender a ensinar música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA/SIMPOM, 2012. *Anais*.

GROSSI, Cristina. Reflexões sobre atuação profissional e mercado de trabalho na perspectiva da formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 87-92, mar. 2003.

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a educação pública. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 21, 15-24, mar. 2009.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. *Revista Educação* ano XXX, p. 413-438, 2007.

LOURO, Ana Lúcia de Marques e. Cartas de licenciados em música: (re)contando o vivido para centrar a aula no aluno. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 20, 63-68, set. 2008.

MACHADO, Daniela Dotto. A visão dos professores de música sobre as competências docentes necessárias para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 37,45, set. 2004.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo. O comprometimento reflexivo na formação docente. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 33-38, mar. 2003.

MÜLLER, Vânia. Por uma educação musical implicada com os modos de vida de seus cenários de atuação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, 43-47, mar. 2005.

PENNA, Maura. Caminhos para a conquista de espaços para a música na escola: uma discussão em aberto. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 19, 57-64, mar. 2008.

PENNA, Maura. Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 25-33, mar. 2010.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar. 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva ; MARINHO, Vanildo Mousinho. Novas perspectivas para a formação de professores de música: reflexões acerca do Projeto Político

Pedagógico da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 13, 83-92, set. 2005.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. Atuação profissional do educador musical: a formação em questão. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 107-109, mar. 2003.

SOUZA, Zelmielen Adornes de; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. O pensamento de professores de música e suas recordações-referências para ensinar flauta doce. *Opus* v. 19, n. 1, p. 163-186, jun., 2013.

VIEIRA, Lia Braga. O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 75-79, mar. 2003.